



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV**

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 017/2021 – Reunião Ordinária de 17 de dezembro de 2021

Aos 17 dias do mês de dezembro de 2021, às 10h20, na cidade de Itu. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, o Sr. Luiz Carlos Brenha, os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 105 de 26/03/2020, as Sras. Kiara Farias, Marinete Barbierato e o Sr. Daniel Luiz Paiva, e ainda a Sra. Paula Marangoni, nomeada pela Portaria ITUPREV nº 097 de 27/09/2021. Em virtude das medidas de segurança adotadas em decorrência da COVID 19, a reunião foi efetuada de forma híbrida, com alguns presentes e outros conectados remotamente. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Luiz Carlos Brenha e secretariada pela Sra. Kiara. Ainda presente, a assessora Valéria Catani. **Ordem do dia:** 1) Homologar as Atas de nº 15 de 17/11 e 16 de 06/12, assim como as APR's correspondentes; 2) Análise do Cenário Macroeconômico; 3) Análise da Execução Orçamentária até novembro de 2021; 4) Análise da Carteira de Investimentos em 30 de novembro de 2021; 5) Credenciamento de novos fundos; 6) Decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis no mês, além de eventuais realocações. **Deliberações:** **1) HOMOLOGAÇÃO DAS ATAS E DAS APR's:** Foram lidas e homologadas as Atas de nº 15 e 16 e em seguida os membros do Comitê analisaram as APR's de nºs 090 a 095 de 2021, tendo sido aprovadas por unanimidade; **2) CENÁRIO MACROECONÔMICO:** Como material de apoio o Comitê analisou o relatório da consultoria LDB, que traz informações atualizadas sobre a situação da economia global e doméstica. O fim do mês de novembro trouxe a descoberta de uma nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, sendo classificada pela OMS como "variante de preocupação", por conta do alto número de mutações e elevado potencial de contágio. Essa descoberta trouxe grande volatilidade aos mercados, devido à maior possibilidade de fechamento de economias, provocando queda nos mercados de renda variável pelo mundo afora. Passado pouco mais de duas semanas, e com melhor entendimento sobre a gravidade que a nova cepa representa, autoridades locais nos EUA e na Europa informaram que todos os casos notificados foram classificados como assintomáticos ou leves, demonstrando a eficácia das atuais vacinas. É certo que a cautela continuará sendo observada até que a pandemia seja debelada, mas, os mercados vêm absorvendo as últimas notícias de forma positiva. No Brasil, a exemplo dos prêmios trazidos pelas NTB-s e, se considerar que para o ano que vem a meta atuarial para o ITUPREV será de 5,43% + INPC, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa "ancoragem de rentabilidade" próxima ou mesmo ainda acima da meta, e ainda contribuir para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da "marcação na curva" do preço desse ativo. Com relação aos indicadores, o último Boletim Focus (10/12) projeta inflação de 10,05% para o final 2021, confirmando a tendência de alta. Também traz a informação de manutenção na Taxa Selic em 9,25%, câmbio em 5,59 e um PIB de 4,65%, este último, revisado para baixo, quando comparado com o Boletim de um mês atrás; **3) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – NOVEMBRO.** Foi demonstrado pelo Presidente que o ingresso de Receitas Correntes no mês de novembro foi de R\$ 69.141.295,00, enquanto o previsto era de R\$ 64.909.380,00 e o total das Despesas Orçamentárias foi de R\$ 19.133.740,00, quando o previsto para o período era de R\$ 23.254.347,00, ficando demonstrado um resultado superavitário, tanto por parte das receitas, que superaram as estimativas, quanto por parte das despesas que ficaram abaixo do previsto. A relação entre Receitas e Despesas no mês de novembro contabilizou uma sobra orçamentária da ordem de R\$ 50.007.555,57. **4) ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:** Em novembro, a carteira de investimentos do ITUPREV apresentou uma rentabilidade positiva de 0,05%, frente a uma meta de 1,29%. O resultado continua refletindo o impacto, principalmente, da exposição dos ativos na categoria de renda variável, que continua sofrendo com o cenário de inflação alta e incertezas acerca de impactos negativos para a



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV

retomada da atividade econômica no mercado global. Porém, a concentração de recursos em ativos de maior risco, dentro dos limites máximos permitidos, continua sendo a principal estratégia da equipe gestora para se aproximar da meta atuarial nesse ano. No que diz respeito aos percentuais de alocação, a concentração de recursos em um único fundo não ultrapassa 5,5%, indicando regularidade nesta regra, visto que o limite máximo é 20%. Na regra que limita a 15% de participação no patrimônio do fundo, o Instituto também se encontra regular. O desenquadramento ocorreu no limite do Art 9º II (pode alocar até 10% do patrimônio em cotas de fundos de investimento com o sufixo 'Investimento no Exterior), que fechou com 10,67% em função da boa rentabilidade. O Comitê recomendou resgatar o valor de R\$ 3,5 milhões, a fim de regularizar. O Patrimônio Líquido do Instituto fechou este mês em R\$ 596.298.507,00 (incluindo os imóveis);

5) CREDENCIAMENTO DE NOVO FUNDO: A Diretoria apresentou o Processo de Credenciamento do fundo RIO BRAVO CAPITAL PROTEGIDO FIM, composto pelo Regulamento, Lâmina, QDD e Parecer da Consultoria Financeira, que foi devidamente aprovado pelos membros do Comitê de Investimentos.;

6) ALOCAÇÃO DOS RECURSOS: O total de recursos novos nesse mês somam **R\$ 2,4 milhões** provenientes de repasse de contribuição previdenciária, que após análise do mercado e perspectivas, o Comitê optou por direcionar para a categoria de renda variável no fundo RIO BRAVO CAPITAL PROTEGIDO FIM que representa uma boa opção de exposição ao IBOVESPA com proteção do capital investido e parâmetros condizentes com os objetivos do ITUPREV. Ainda foi deliberado, de forma unânime, o resgate parcial no valor de R\$ 14 milhões do fundo WA US Index 500 FI MM. Deste total, a parcela de R\$ 7,6 milhões (somados a R\$ 2,4 milhões de recursos novos), irão para o RIO BRAVO CAPITAL PROTEGIDO FIM, cumprindo com a determinação interna de possuir saldo mínimo de R\$ 10 milhões em um fundo. Já o restante do resgate do fundo WA US Index 500 FI MM (R\$ 6,4 milhões) será direcionado para o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, que segundo a avaliação do Comitê, representa uma boa opção de alocação em ativos no exterior, sem comprometer o limite legal no artigo 9º da Resolução CVM nº 4.963/202. A justificativa da migração é que o produto do BTG é semelhante ao fundo WA S&P 500 MM em estratégia, possui o mesmo benchmark, com a diferença de que o fundo do BTG cobra uma taxa de administração mais baixa, o que reflete em uma melhor rentabilidade.

Encerramento e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada pelos membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 11h40.

Assinaturas:

Luiz Carlos Brenha
Presidente

Kiara Farias
Secretária

Marinete Barbierato
Membro

Daniel Paiva
Membro

Paula Marangoni
Membro

Valéria Catani
Assessora